

Resultado PRIO 2T24 – Contratempos não devem desviar a atenção

A PRIO divulgou na noite desta terça-feira (06) seus resultados referentes ao 2T24.

No entanto, como é comum das empresas de óleo & gás, a companhia já havia divulgado seus dados de produção (2T) e divulgou os dados de julho na segunda-feira (05) — trazendo uma forte redução na produção.

A divulgação dos dados de julho explica a queda de 3,18% das ações da companhia ontem. Porém, como iremos abordar em nossa análise, não preocupa nossa tese — que continua bastante positiva. Inclusive, esperamos uma reação positiva aos números divulgados na noite de terça.

A produção da companhia atingiu 89,8 kb/d no trimestre — ligeiramente superior ao trimestre anterior e com uma ligeira redução em relação ao 2T23. A PRIO vem enfrentando problemas operacionais em Frade e Polvo e TBMT, precisando de autorizações do Ibama para a realização de manutenções. Apesar das maiores dificuldades, o custo de extração da companhia continuou baixo, atingindo os US\$ 7,6/bbl.

Apesar da produção em linha, a companhia teve uma comercialização de barris maior do que no 2T23 com um preço médio de petróleo maior, o que possibilitou que o crescimento da companhia na comparação fosse relevante, atingindo os USD 727.560 — uma variação de 37%. O EBITDA atingiu os USD 584.788, uma variação de 76% que pode ser explicado pelo imposto de exportação de petróleo aplicado no 2T23 e dos maiores royalties pagos.

A companhia continua com uma estrutura de capital bastante saudável, carregando mais caixa do que dívida. A PRIO comentou em sua divulgação de resultados, inclusive, que deve manter essa estratégia pois está sempre atenta a oportunidades para realização de novas Fusões e/ou Aquisições.

Sobre os números de produção de julho publicados na tarde de segunda, tivemos uma redução de 23,3% nos barris produzidos. Albacora Leste foi a causa dessa redução, com parte relevante dessa redução aconteceu por conta de uma pausa de 13 dias para a manutenção na plataforma. O restante vem dos poços, que precisam de autorização do Ibama para manutenção em Frada e Polvo TBMT.

É importante ressaltar que a manutenção em Albacora foi finalizada e a companhia deve voltar a sua produção normal já no próximo mês. Além disso, existem dois poços em Polvo que já tem licenças para perfuração e que devem — assim que estabilizados — levar a produção da companhia de volta para a casa dos 85-90 kb/d.

Entendemos que a dificuldade em estimar quando a aprovação para a entrada em operação de Wahoo — que deve adicionar 40 kb/d para a companhia — tira um pouco do apelo da tese no curtíssimo prazo. No entanto, entendemos que este pequeno contratempo deve ser resolvido nos próximos meses e que, nesse meio tempo, a companhia continua gerando bastante caixa. Isso nos deixa bastante confortáveis com a tese e possibilita a companhia estar sempre atenta a oportunidades de aquisição, que podem acelerar o crescimento de produção da companhia.

**Alexandre Mathias –
Estrategista Chefe**

**Bruno Benassi, CNPI
– Analista de Ações**

PRIO (PRIO3) - Compra

Preço Alvo	60
Preço Atual	43,25
Upside	39%
Mkt Cap (R\$ brl)	37,5
# ações (mln)	837,5
Free Float (%)	68,0%

Performance

Semana	-8,06%
Mês	-7,09%
Ano	-6,08%